

Mateus 15: 22 E eis que uma mulher cananéia, provinda daquelas cercania, clamava, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim, que minha filha está horrivelmente endemoninhada.

O poder da oração de uma Mãe ou Pai.

Vou narrar um fato acontecido comigo a muito tempo atrás.

Eu estava desempregado por um bom tempo, tinha levado a varias empresas meu curriculum, ou como se chamava na minha época preencher uma ficha.

Minha mãe sempre frequentava um local chamado centro evangelístico onde tinha um Pastor chamado João Alves, que orava pelas pessoas e ele pediu que as pessoas ali presentes trouxessem na semana seguinte a carteira de trabalho de alguém da família que estava desempregado.

Minha mãe me convidou pra ir junto com ele, e eu não queria pois não tinha nem mesmo uma roupa descente pra sair.

Ele me emprestou uma calça jeans dela e eu fui meio incrédulo, ou melhor dizendo, bem incrédulo.

Na hora da oração o Pastor convidou as pessoas que tinham trazido a carteira de trabalho para ir lá na frente, sem querer acabei indo.

Ele começou a orar e eu fiquei com um olho meio aberto tipo sei o que vai acontecer.

Ele orou e despediu o pessoal.

Pra mim não mudou nada no momento.

Chegando em casa por volta de cinco horas da tarde o vizinho veio me avisar que eu tinha sido chamado para uma entrevista no dia seguinte.

Minha mãe falou, viu já está empregado, eu retruquei e só uma entrevista.

Fui na manhã seguinte até o local da entrevista, entreguei minha carteira para a pessoa, ele me fez algumas perguntas e no final perguntou se eu poderia começar a trabalhar no outro dia, o que, ele repetiu, você pode começar amanhã.

Você acha que sai daquele lugar alegre, não, estava pensando o que eu iria dizer lá em casa, voltei caminhando para ver se achava alguma coisa pra falar.

Quando cheguei no portão de casa minha mãe estava na janela e gritou de lá, está empregado né, eu respondi, sim mais e temporário, pois o serviço era apenas por três meses.

Comecei e trabalhar eu a mais mil pessoas q foram contratadas para o serviço temporário.

No final do contrato a empresa me procurou e perguntou se eu gostaria de continuar a trabalhar com eles agora efetivo.

Mesmo assim eu não acreditava, e fui falar com o chefe geral, porque dos mil eles haviam contratado cem.

Tinha ficado amigo dele e perguntei, se você fosse contratar cinquenta eu estaria no meio deles, ele respondeu sim.

Eu insisti com ele, mais e se fosse apenas dez, ele me respondeu, se fosse apenas um, seria você.

Você era o primeiro da lista, mesmo assim eu não me converti nesta época.

Mais Deus ouviu a oração da minha mãe, é sobre isso que estou falando. Mãe continue orando.